



REUNIÃO ORDINÁRIA DE 03 DE SETEMBRO DE 2026

Aos três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, às treze horas e trinta minutos, foi realizada, na sala de reuniões do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Mulungu, reunião conjunta do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS-FUNDEB e do Conselho Municipal de Educação – CME. O assessor Herlandson Gomes verificou o quórum a reunião foi iniciada com informes sobre a renovação do CACS-FUNDEB, sendo explicadas as vedações à recondução de conselheiros e iniciadas as providências para a renovação do colegiado que por ser órgão de caráter permanente deve seguir ativo, evitando inclusive a suspensão no repasse dos recursos. Na sequência foi apresentada a pauta da reunião e repassada a palavra para a presidente Daniele Nobre que agradeceu a presença de todos os conselheiros a passou a apresentar a pauta já debatida pelo Secretário Michel Platiny na Câmara dos Vereadores. A Presidente do CACS-FUNDEB, Daniele Nobre, acolheu aos presentes e declarou iniciados os trabalhos, destacando a importância da realização conjunta da reunião, considerando a relação existente entre os resultados educacionais, o planejamento das políticas públicas de educação, a aplicação dos recursos e as atribuições de acompanhamento e controle social exercidas pelos respectivos colegiados. Na sequência, foram apresentados aos conselheiros os resultados educacionais alcançados pelo Município de Mulungu, sendo explicado o motivo do referido índice não ter está acessível na plataforma do INEP, em virtude de o município não ter alcançado os 80% mínimos da taxa de participação dos alunos que realizaram aprova, pois o cálculo também inclui os alunos evadidos. No momento foi reconhecido o trabalho que vem sendo realizado por todos os servidores da rede municipal de ensino, verificando-se a continuidade no crescimento dos índices de aprendizagem. Durante a exposição, foram prestados esclarecimentos acerca do significado dos indicadores educacionais, destacando-se que os resultados das avaliações externas constituem instrumentos importantes para diagnóstico e acompanhamento da qualidade da educação, permitindo identificar avanços e dificuldades de aprendizagem e subsidiando o planejamento das ações pedagógicas da Secretaria Municipal da Educação e das unidades escolares. Nesse sentido, os indicadores permitem acompanhar o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para cada etapa da educação básica, identificar necessidades de fortalecimento ou recomposição das aprendizagens e orientar ações de acompanhamento pedagógico, formação dos



MULUNGU

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 03 DE SETEMBRO DE 2026

profissionais da educação e definição de estratégias voltadas à melhoria dos resultados. Foram detalhados os indicadores dos IDEB e SPAECE, anos iniciais e anos finais, sendo realizado comparativo com os demais municípios da Crede 08. Foram enaltecidas também a premiação da Escola Hermenegildo Rocha Pontes e da Escola Amélia Pontes, ambas, reconhecidas como nota 10 pelo governo do estado do Ceará. Nesse contexto, ressaltou-se que o acompanhamento realizado pelo CACS-FUNDEB não se limita à verificação da movimentação financeira dos recursos, sendo relevante que os conselheiros compreendam também a finalidade educacional de sua aplicação e acompanhem, dentro das atribuições legais do colegiado, a utilização dos recursos públicos em benefício da manutenção e desenvolvimento da educação básica e da valorização dos profissionais da educação. Foi destacado que a melhoria dos resultados educacionais deve estar associada à adequada utilização dos recursos disponíveis, de forma que o planejamento financeiro e orçamentário dialogue com as necessidades identificadas por meio dos indicadores de aprendizagem. Os dados apresentados podem, portanto, contribuir para a identificação de prioridades e para o acompanhamento das ações desenvolvidas pela rede municipal, especialmente aquelas destinadas ao fortalecimento da aprendizagem, à melhoria das condições de oferta da educação e à redução das desigualdades. O presidente do Conselho Municipal de Educação deu continuidade à apresentação dos resultados e socializou com os conselheiros que o Município se encontra em fase de construção do novo Plano Municipal de Educação – PME para o próximo decênio, documento que deverá orientar o planejamento das políticas públicas educacionais municipais para os próximos dez anos, havendo representação dos colegiados na referida Comissão, e havendo Foi ressaltado que a elaboração do novo Plano deverá considerar o diagnóstico da realidade educacional de Mulungu, as necessidades da rede de ensino e as metas e estratégias necessárias à continuidade da melhoria da educação municipal. Quanto à construção do PME todos os conselheiros se manifestaram demonstrando ótima expectativa quanto a construção e futura implementação do Plano Municipal de Educação, com trabalhos a serem desenvolvidos pela Comissão ora citada. Concluídas as apresentações o professor Paulo Janes apresentou proposta formação dos docentes sobre os sistemas de avaliação, matrícula e forma como os recursos são destinados ao município. O presidente do CME, Audierli Oliveira sistematizou as considerações do professor, com deliberação de encaminhamento para o secretário da educação. A presidente do CACS voltou a fazer uso



MULUNGU
PREFEITURA MUNICIPAL

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 03 DE SETEMBRO DE 2026

da palavra discorrendo sobre a qualidade da educação, sobre o ensino integral, exemplificando que serão os resultados os principais caminhos para garantir o financiamento da educação. A professora Alyne Leitão também realizou ponderações sobre as avaliações externas, explicando que as avaliações externas são vistas pela gestão, realmente como indicador de aprendizagem, embora haja, também impacto no financiamento. Outros aspectos para além do pedagógico, tais como o transporte, a merenda escolar, dentre outros, foram citados, com vistas a valorização de todos os profissionais da educação. Todas as falas buscaram reforçar o trabalho em rede, exemplificando que a evasão escolar pode e deve ser enfrentada por todos os profissionais da educação. O conselheiro do CACS FUNDEB e Conselheiro Tutelar Edicleton Teodosio discorreu sobre o trabalho realizado pelo Conselho Tutelar na prevenção e combate à evasão escolar, havendo complementação das informações por parte da conselheira Darlene Martins, reconhecido o trabalho realizado pelo Conselho Tutelar. Os demais conselheiros discorreram sobre a pauta apresentada e nada mais havendo a tratar, a Presidente do CACS-FUNDEB agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião, sendo a presente ata lida e, estando em conformidade com as discussões e registros realizados, segue assinada pelos conselheiros presentes.

Francisca Auscitradora Braga

Antônia Rochelly Maia Lima

Renata Souza Gomes de Azevedo

Ana Mônica de Castro de Sousa Lima.

Bruliane dos Santos Araújo.

Alyne Leitão P. de Queiroz.

Maria Danielle E. Moreira

Ana Lúcia R. dos Santos

Darlene Ferreira da Silva

Marta Maria Silva Rocha

Mailson Barbosa Ferreira

~~seu~~ Herlandson Gomes